



Ministério da Educação
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar
 Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas

Plano de Ensino - Ficha 2 (variável)

Disciplina: INTRODUÇÃO À PLURALIDADE E EDUCAÇÃO						Código: CEM 333	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: nenhum		Co-requisito: nenhum		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 36h CH semanal: 02h		Padrão (PD): 36	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 8	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)							
Educação e diversidade étnica. Direitos Humanos e educação. História, cultura afro-brasileira e indígena, permeando o cotidiano nacional. Cosmovisão e saberes originários dos povos andinos, ameríndios e africanos. O saber e o fazer dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros. A educação e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. Fundamentos da educação especial (educação inclusiva) e necessidades educacionais especiais. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Educação do campo.							
Justificativa para a oferta de Atividades Especiais							
Considerando a implementação do Calendário Caiçara pelo Campus de Pontal do Paraná (Processo no. 23075.053932/2022-09), que considera o período de veraneio do Litoral Paranaense, a disciplina de Introdução à Pluralidade e Educação contemplará um período de Atividades Especiais com o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no período de 16/01/2023 à 24/02/2023. Além disso, a estratégia está prevista pelo Plano de Integralização Curricular proposto pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, aprovado pelo Colegiado do Curso, que também contempla a redução do período de 18 para 15 semanas, considerando a RESOLUÇÃO Nº 31/22-CEPE, a qual estabelece o calendário acadêmico dos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica da Universidade Federal do Paraná para o ano letivo de 2022.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
DATA ENCONTRO			CONTEÚDO				
1	21/10/22	2,0 h/a	Apresentação da disciplina. Introdução ao que significa etnicidade, territorialidade, ancestralidade, hereditariedade, cultura e civilização.				
2	28/10/22 Até 04/11/22 TDICs	8,0 h/a	Educação e escolarização e a diversidade étnica, referenciada na dimensão cultural e social na perspectiva da civilização, da selvageria e da barbárie.. Direitos Humanos, justiça e educação no contexto da diversidade cultural e social. O que significa e constitui cosmovisão no contexto de país e nação, para debater o sentido da cidadania. (cidadela) O saber e o fazer como abordagem geográfica, histórica e antropológica, dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros, na constituição do povo brasileiro				
3	11/11/22 Até 18/11/22 TDICs	8,0 h/a	A cosmovisão como abordagem geográfica, histórica e antropológica, dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros, na constituição do povo brasileiro. Cosmovisão e saberes originários dos povos andinos e brasileiros. A organização social brasileira frente à diversidade étnico-racial, de gênero, opção sexual, de religião e de faixa geracional				

4	09/12/22 Até 16/12/22 TDICs	10,0 h/a	A educação e a escolarização frente à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, no Brasil, considerando a história, a geografia e a antropologia Fundamentos da educação especial (educação inclusiva) e necessidades educacionais especiais. Educação Escolar Indígena e Educação do Campo.
5		8,0 h/a	Aula de campo na agrofloresta Morretes
Total		36 h/a	

Obs.: Este cronograma/programa poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina. Em todos os encontros poderá haver aplicações práticas do conteúdo.

OBJETIVO GERAL

Compreender a diversidade étnica como agente de constituição da cosmovisão, cultura e identidade de um povo e de uma nação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar como a avaliação debate e promove a consciência étnica referenciada na história e nos direitos.
- Perceber a cosmovisão como agente referencial de educação trans e interdisciplinar
- Avaliar a escolarização na perspectiva da educação especial em suas diferentes modalidades.
- Debater a importância da Educação do Campo como referencial para o debate intercultural na educação escolar.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas: apresentação da teoria, conceitos, propriedades, exemplos e aplicações.

Trabalho de Campo: Trabalho realizado pelos estudantes com base em roteiro desenvolvido em sala de aula.

Atividade em Grupo: apresentação de trabalho em grupo - escrito e oral:

Trabalho acadêmico – Apresentação e debate do resultado do trabalho de campo.

Serão também desenvolvidas atividades especiais com o uso de Tecnologias Digitais de informação e Comunicação (TDICs) exploradas através de vídeos aulas, lista de exercícios, artigos, seminários e atividades.

Os procedimentos didáticos podem ser resumidos pelos itens:

- **Comunicação:** A comunicação durante o período especial será, quando necessária, via TEAMS, aplicativo disponibilizado pela instituição, além de aplicativos de mensagens e e-mails.
- **Tutoria:** Pode ser realizada de forma usual, ou via as plataformas digitais, sendo previstas durante o período de atendimento ao aluno previsto pelo docente.
- **Material didático específico:** O material das atividades especiais consistirá no acervo disponibilizado nas bibliotecas das Unidades, assim como em artigos, apostilas, vídeo aulas e outros materiais, todos disponíveis de forma gratuita e eletrônica.
- **Infraestrutura:** Para atividades especiais realizadas, o aluno deverá ter disponível, acesso à internet e material para digitalização dos exercícios e atividades realizadas, podendo dispor destes recursos nas Unidades do Campus.
- **Previsão de ambientação:** Os alunos matriculados receberão acesso à sala (TEAMS) com antecedência ao início das aulas.
- **Controle de frequência:** A frequência dos estudantes será computada a partir das atividades

desenvolvidas e entrega de lista de exercícios que forem executadas usando as TDICs

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será a confecção de um trabalho acadêmico consistindo de uma exposição oral e escrita, em grupo de até 3 integrantes. As notas parciais serão constituídas da seguinte forma:
N1 = Apresentação Oral (20 min) utilizando recursos multimídia, incluindo confecção de vídeo: 25,0%
N2 = Apresentação de trabalho escrito utilizando as normas da ABNT de no mínimo 4 páginas e máximo 6 páginas, excluindo capa, folha de rosto, resumo, tabelas, listas e demais elementos textuais, não sendo permitido anexos, valendo 25,0% da nota.
N3 = Auto-avaliação e frequência que valerá 50% da nota do semestre.

A Nota da Disciplina (ND) corresponderá à soma das três Notas, ou seja, N1+N2+N3.

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70,0 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%.

IMPORTANTE

1 - O grupo que apresentar o trabalho escrito e for detectado o uso de copiar + colar sem as devidas citações receberá nota zero (0,0) independentemente da quantidade de texto utilizado.
2 – O vídeo e/ou o Power Point utilizado na apresentação oral deverá ser confeccionado pela própria equipe, NÃO sendo aceito o uso de vídeos disponíveis na WEB.

Como nova oportunidade de aprendizagem dos conteúdos abordados no componente curricular, o acadêmico que obter nota inferior a 70,0 e igual ou superior a 40,0 deverá realizar uma nova avaliação.

A avaliação final (AF) será realizada através de uma prova de todo conteúdo abordado durante a disciplina.

A nota final será dada pela média simples da ND e AF, ou seja, $(ND + AF)/2$

Estará aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARENDR, Hannah. A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.

IANNI, Otávio. O labirinto latino americano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

KEIM, Ernesto Jacob. SILVA, Carlos José. Capoeira e Educação Pós Colonial. Jundiaí: Pacco Editorial, 2012.

KEIM, Ernesto Jacob. e outros (org.). Educação na diversidade étnica. Curitiba: Editora CRV, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 títulos)

DEBORD, Guy. A sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DUSSEL, Enrique. Filosofia da Libertação: Crítica à Ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

KEIM, Ernesto Jacob. As pessoas em condições de vulnerabilidade e a Ecopedagogia in SOUZA, Osmar de e LAMAR, Adolfo Ramos. Educação em Perspectiva. Florianópolis, Insular 2006b

KEIM, Ernesto Jacob. E aí?. São Paulo: FTD, 1997.

KEIM, Ernesto Jacob. Razão Ecopedagógica e a Educação para a Resistência. São Leopoldo: Unisinos, 2007. anais

MARIOTTI, Humberto. As paixões do ego. São Paulo: Palas Athena, 2000.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação. São Paulo: Cortez, 2000.

PASSERINI, Sueli Pecci. O fio de Ariadne: Um caminho para a narração de histórias. São Paulo: Antroposófica, 2004.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004

SUNG, Jung Mo. A idolatria do capital e a morte dos pobres. São Paulo: Paulinas, 1989.

Professor da Disciplina: Dr. Ernesto Jacob Keim

Assinatura:



Coordenador do Curso: Prof. Dr. Eduardo Tadeu Bacalhau

Assinatura: _____